

Nome do Projecto: Web 2.0

Semanário N.11

Semana: de 21 de Abril a 25 de Abril



## Nesta semana o nosso grupo fez:

1. Procurámos mais informação sobre a Web 2.0. Sendo uma delas uma entrevista a um dos pioneiros da Internet na Califórnia dos anos 90, Andrew Keen, retirado de um artigo da revista *Época*.

### Malefícios da Web 2.0 segundo Andrew Keen

Andrew Keen foi um dos pioneiros da Internet na Califórnia dos anos 90. Hoje, Keen é um céptico, uma voz dissonante daqueles que se empolgam com o conteúdo produzido e divulgado por qualquer internauta. Tornou-se um dos críticos mais vocais desse fenómeno, conhecido como Web 2.0. Em seu livro *The Cult of the Amateur* (O Culto ao Amador), ele diz que a Web 2.0 nivela por baixo a produção, piora a qualidade da informação e ameaça a cultura. “Há muita pirataria na Internet”, afirma.

#### Andrew Keen QUEM É?

Inglês, formado em História, Keen foi um dos pioneiros da explosão económica da Internet com a empresa Audiocafe.com

#### O QUE FAZ?

Estuda e escreve sobre Internet. Mantém o site [thegreatseduction.com](http://thegreatseduction.com) e produz um podcast para o site AfterTV

**ÉPOCA - O senhor diz no seu livro que o conteúdo de Internet produzido pelo cidadão comum gera um culto ao amadorismo. Por que considera isso uma ameaça à nossa cultura?**

Andrew Keen - É uma ameaça porque cria a ilusão de que todos somos autores, quando, na verdade, deveríamos ser leitores. Dá às pessoas a ilusão sobre suas habilidades. Todo o mundo tem algum talento, mas a maioria de nós realmente não tem muito a dizer. Somos melhores lendo um jornal ou assistindo à televisão do que tentando nos expressar na Internet.

**ÉPOCA - Porquê o senhor afirma que esse fenómeno pode destruir os media tradicionais?**

Keen - Parte dos media tradicionais já foram destruídos. Estamos assistindo à morte lenta da indústria da música e à morte lenta dos jornais locais, principalmente nos grandes centros e nos países desenvolvidos. Não acho que nós viveremos num mundo sem nenhum profissional especializado em juntar informação. A questão central é a ideia, e que os consumidores continuarão a pagar o seu conteúdo. Mais e mais pessoas pensam que a música deve ser livre mas não estão sim a roubá-la. Os media tradicionais não vão exactamente morrer, mas vão mudar

Fonte: <http://tecnocracia.com.br/arquivos/maleficios-da-tecnologia>

Website do Grupo: <http://web2.do.sapo.pt> E-mail do Líder: [rudigualter@hotmail.com](mailto:rudigualter@hotmail.com)

E-mail do grupo: [web2.0@sapo.pt](mailto:web2.0@sapo.pt) Website Área Projecto: <http://esob.portal-escolar.com/>

Nome do Projecto: Web 2.0



Semanário N.11

Semana: de 21 de Abril a 25 de Abril

drasticamente. Os meios de comunicação de massa - que considero democráticos e onde conteúdo de qualidade é acessível pelo preço de US\$ 10 ou US\$ 15 para comprar um CD, assistir a um filme ou comprar um livro - talvez se tornem coisa do passado. Enquanto os imaginários digitais falam sobre democratização dos media e do conteúdo, acredito que a consequência é o aparecimento de uma nova oligarquia. A tão propalada democratização, na verdade, tornará o entretenimento cultural de alta qualidade menos acessível às pessoas comuns.

### ÉPOCA - Entusiastas da Web 2.0 dizem que os blogs, independentes de grandes interesses, são uma fonte pura de informação. Porque é o senhor discorda?

Keen - Alguns blogs são muito bons. Mas os blogs não são objectivos. Não tenho problemas com a blogosfera se ler o jornal antes. A blogosfera depende de a pessoa ser familiarizada com os media sofisticados. Se está familiarizado com notícias, se entende como a tecnologia funciona, a blogosfera pode ser útil. Mas preocupa-me que, especialmente para os jovens, a blogosfera se torne uma fonte substituta de notícias. Eles acreditam em tudo o que lêem, preocupo-me que a blogosfera se torne forte numa sociedade em que as crianças não fazem a menor ideia de como ler “através” das notícias. Elas estão a perder a sua capacidade crítica. Sabe que o *The New York Times* é pró-Israel e socialmente liberal; Sabemos que o *The Wall Street Journal* é editorialmente muito conservador; Não há jogos, é óbvio, mas pode ler. Em muitos blogs, não.

### ÉPOCA - Por que isso é perigoso?

Keen - Nos media tradicionais há meios de chocarem. Se tu não és anónimo, todos sabem quem és e para quem trabalhas. No mundo on-line, não sabemos quem são essas pessoas que operam em sites como *Digg.com* (o site que estabelece um ranking de notícias interessantes com base no voto de internautas), Reddit ou Wikipédia. Elas poderiam estar num programa do governo, numa organização terrorista, numa corporação, como *Wal-Mart* ou *Exxon Mobil*, colocando conteúdos no YouTube, na blogosfera, fingindo que isso é independente.

Isso deixa-nos à mercê de uma nova oligarquia, num mundo onde é mais difícil chegar à verdade, que nos media tradicionais. Os utópicos digitais falam em democratização dos media e do conteúdo, mas a consequência é uma nova oligarquia

### ÉPOCA - Alguns especialistas consideram a Web 2.0 uma manifestação da “sabedoria da multidão”...

Keen - Na teoria, a sabedoria da multidão pressupõe o envolvimento de todos. Nesse caso, todo mundo estaria envolvido, todo mundo estaria a editar no Wikipédia, todo mundo estaria a adicionar recomendações no Digg ou no Reddit, todo mundo estaria a adicionar contagens no Amazon e talvez isso fosse um bom trabalho. Mas, na realidade, a maioria de nós não faz isso porque não tem tempo, interesse ou energia. O que chamamos de “sabedoria da multidão” tem sido sequestrado por uma pequena elite, por uma oligarquia. Somos atingidos por uma cultura em que as pessoas no controle não são transparentes ou responsáveis. Isso é assustador.

### ÉPOCA - Quem são os membros dessa nova oligarquia?

Keen - Muitos são jornalistas fracassados, gente que não conseguiu ser dos media, por

Fonte: <http://tecnocracia.com.br/arquivos/maleficios-da-tecnologia>

Website do Grupo: <http://web2.do.sapo.pt> E-mail do Líder: [rudigualter@hotmail.com](mailto:rudigualter@hotmail.com)

E-mail do grupo: [web2.0@sapo.pt](mailto:web2.0@sapo.pt) Website Área Projecto: <http://esob.portal-escolar.com/>

**Nome do Projecto:** Web 2.0**Semanário** N.11**Semana:** de 21 de Abril a 25 de Abril

isso é ressentida, raivosa.

Eles têm fome de poder. Representam um novo tipo de oligarquia que encontrou um meio de obter uma grande parcela de poder. São treinados, podem ter agendas sobre as quais nada sabemos. São tendenciosos, bem formados, jovens, raivosos e radicais. Não têm valores significativos, na minha visão, para a nossa cultura.

### ÉPOCA - Por que o senhor questiona a autenticidade de sites como Wikipédia ou Digg.com?

Keen - A Wikipédia é um dos grandes perigos porque é não fiável, tão pobre, tão... Falha em todos os tipos de conteúdo.

O Digg é particularmente problemático. A minha forte suspeita é que as recomendações são feitas por grupos de activistas, de jovens de 20 e poucos anos, sem nada melhor para fazer. Não devemos confiar porque não sabemos quem nos está a recomendar. Eles são anónimos, podem estar a tentar moldar o nosso gosto, de acordo com interesses particulares.

Na Wikipédia ninguém sabe quantos editores realmente existem, quem são eles. Como é que as pessoas têm tempo para editar a Wikipédia ou para continuamente fazer recomendações no Digg? Como é que pagam as suas prestações ou põem comida na mesa?

Nem eu nem tu sabemos. O modelo do Digg, do Reddit e da Wikipédia presta-se à corrupção. Todos os dias há novas evidências de que as pessoas estão a utilizar esses sistemas em benefício próprio.

2. Continuámos ainda a busca de benefícios; e continuámos também no desenvolvimento da dissertação final do projecto.

**Fonte:** <http://tecnocracia.com.br/arquivos/maleficios-da-tecnologia>

**Website do Grupo:** <http://web2.do.sapo.pt> **E-mail do Líder:** [rudigualter@hotmail.com](mailto:rudigualter@hotmail.com)

**E-mail do grupo:** [web2.0@sapo.pt](mailto:web2.0@sapo.pt) **Website Área Projecto:** <http://esob.portal-escolar.com/>